

# A Educação Física como Área de Investigação Científica 3

Lucio Marques Vieira Souza  
(Organizador)



# A Educação Física como Área de Investigação Científica 3

Lucio Marques Vieira Souza  
(Organizador)



**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Lucio Marques Vieira Souza

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 A educação física como área de investigação científica 3 /  
Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-577-8

DOI 10.22533/at.ed.778201311

1. Educação Física. 2. Esporte. 3. Exercício. I. Souza,  
Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.

CDD 613.7

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## Declaração dos Autores

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “A Educação Física como Área de Investigação 2” que reúne 31 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar os avanços e atualidades da área e para isto a obra foi dividida em dois volumes: no Volume 2 com 03 principais eixos temáticos: Atividade Física e Saúde do capítulo 1 ao 5; Práticas alternativas e saúde coletiva do 6 ao 11 e Práticas corporais e aspectos sociológicos, entre os capítulos 12 e 16; no Volume 3 com 02 principais eixos temáticos: Educação Física Escolar do capítulo 1 ao 8 e Treinamento Físico do 9 ao 15.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

## SUMÁRIO

### EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### **A EDUCAÇÃO FÍSICA NO COMBATE AO TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO DE ESCOLARES**

Ivson José dos Santos Silva  
Danillo Fernando de Farias  
Glauciano Joaquim de Melo Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.7782013111**

#### **CAPÍTULO 2..... 10**

##### **A PERCEÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIOESTE SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DO ENSINO MÉDIO**

Vanessa Patrícia Völz  
Adelar Aparecido Sampaio  
Arestides Pereira da Silva Junior  
Alvori Ahlert

**DOI 10.22533/at.ed.7782013112**

#### **CAPÍTULO 3..... 23**

##### **APELIDOS ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA: BRINCADEIRAS OU MANIFESTAÇÕES HISTÓRICAS DE RACISMO E PRECONCEITO RACIAL**

Ronildo Neumann Pastoriza  
Michele Andréia Borges

**DOI 10.22533/at.ed.7782013113**

#### **CAPÍTULO 4..... 31**

##### **DANÇANDO HIP HOP: O *FREESTYLE* COMO MARCADOR IDENTITÁRIO**

Larissa Natalia Macedo Moura Fujisse

**DOI 10.22533/at.ed.7782013114**

#### **CAPÍTULO 5..... 38**

##### **DESVIOS POSTURAIS E OS FATORES ASSOCIADOS EM ESCOLARES DA CIDADE DE CRATO-CE**

Maria Vitória Castro da Silva  
Hudday Mendes da Silva  
Camila Fagundes Martins  
Guilherme Téo de Sá Fulgêncio  
Lucas Eduardo Nazário de Sousa  
Barbara Arraes de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.7782013115**

#### **CAPÍTULO 6..... 56**

##### **DIAGNÓSTICO DO ELEMENTO MOTOR EQUILÍBRIO DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO**

## INFANTIL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ITAPIRANGA – SANTA CATARINA

Jaíne Karal

Elis Regina Frigeri

**DOI 10.22533/at.ed.7782013116**

### **CAPÍTULO 7..... 67**

#### **ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DIANTE DA RECREAÇÃO NO ENSINO BÁSICO**

Alexandre Muzi Cardoso

Veronica Nunes da Silva Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.7782013117**

### **CAPÍTULO 8..... 77**

#### **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Adriana Silva Meireles

Luiz Carlos Silva Albuquerque

Jurema Gonçalves Lopes de Castro Filha

Maria do Socorro Viana Rêgo

**DOI 10.22533/at.ed.7782013118**

## **TREINAMENTO FÍSICO**

### **CAPÍTULO 9..... 84**

#### **A INFLUÊNCIA DA MUSCULAÇÃO NA BRAÇADA DO CRAWL EM ATLETAS DE NATAÇÃO**

Alice Pereira de Oliveira

Beatriz Siqueira Bezerra

Karina Rocha Nascimento

Rafaello Pinheiro Mazzoccante

Leonardo Costa Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.7782013119**

### **CAPÍTULO 10..... 93**

#### **A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FUNCIONAL E DO TREINAMENTO DE FORÇA TRADICIONAL NA PERCEPÇÃO CORPORAL E FATORES MOTIVACIONAIS DE MULHERES PRATICANTES**

Vitória da Silveira

Deninson Nunes Ferenci

**DOI 10.22533/at.ed.77820131110**

### **CAPÍTULO 11..... 103**

#### **ADAPTAÇÕES NEURAIS E MORFOLÓGICAS DO TREINAMENTO COM AÇÕES EXCÊNTRICAS**

Walter Reyes Boehl

Mauro Castro Ignácio

Augusto Dias Dotto

Anderson da Silveira Farias

Guilherme de Oliveira Gonçalves  
Bruna Brogni da Silva  
Raul de Fraga Seibel  
Anelize Castro Ignácio  
Paloma Müller de Souza  
Ecio Hubner Lencina  
Andressa Roberta Rodrigues Delazeri  
Régis Mateus Hözer  
Augusto Tuchtenhagen  
Jacson Severo de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.77820131111**

**CAPÍTULO 12..... 115**

**EFEITOS DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO RESISTIDO NO ENVELHECIMENTO E NA QUALIDADE DE VIDA**

Luiz Carlos Silva Albuquerque  
Adriana Silva Meireles  
Maria do Socorro Viana Rêgo  
Jurema Gonçalves Lopes de Castro Filha

**DOI 10.22533/at.ed.77820131112**

**CAPÍTULO 13..... 123**

**EFEITO DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE E DO AERÓBIO CONTÍNUO ASSOCIADO AO TREINAMENTO DE FORÇA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES FISICAMENTE ATIVAS**

Bárbara Arraes de Sousa  
Hudday Mendes da Silva  
Maria Vitória Castro da Silva  
Camila Fagundes Martins  
Lucas Eduardo Nazário de Sousa  
Guilherme Téó de Sá Fulgêncio

**DOI 10.22533/at.ed.77820131113**

**CAPÍTULO 14..... 141**

**IMPORTÂNCIA DA ESTABILIDADE PROMOVIDA PELO CORE NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM ATLETAS CORREDORES DE RUA**

Carlos Sousa da Silva  
Rômulo Martins  
Pedro Jatene  
Jeferson Oliveira Santana  
Daniel Portella  
Marcio Doro

**DOI 10.22533/at.ed.77820131114**

**CAPÍTULO 15..... 150**

**INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO NÓRDICO NA MOBILIDADE E FORÇA DOS MÚSCULOS ISQUIOTIBIAIS**

João Paulo Jesus Duarte

Raimundo Auricelio Vieira  
Jorge Frederico Pinto Soares  
Demétrius Cavalcanti Brandão  
Francisco José Félix Saavedra

**DOI 10.22533/at.ed.77820131115**

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>162</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>163</b>

# CAPÍTULO 8

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

*Data de aceite: 01/11/2020*

*Data de submissão: 18/09/2020*

### **Adriana Silva Meireles**

Faculdade Uninassau de São Luís, Educação Física.  
São Luís – MA  
<http://lattes.cnpq.br/9871994651907807>

### **Luiz Carlos Silva Albuquerque**

Faculdade Uninassau de São Luís, Educação Física.  
São Luís – MA  
<http://lattes.cnpq.br/4857693376648662>

### **Jurema Gonçalves Lopes de Castro Filha**

Faculdade Uninassau de São Luís, Educação Física.  
São Luís – MA  
<http://lattes.cnpq.br/1598738287373629>

### **Maria do Socorro Viana Rêgo**

Faculdade Uninassau de São Luís, Educação Física.  
São Luís – MA  
<http://lattes.cnpq.br/5979773513760254>

**RESUMO:** O presente trabalho foi desenvolvido baseado nas experiências vivenciadas na disciplina de Metodologia do Estágio Supervisionado II no curso de bacharelado em Educação Física da faculdade Uninassau. Esta pesquisa tem como objetivo, relatar as vivências de observação, participação e atuação desenvolvidas no processo de

estágio curricular em uma Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE). Localizada no município de São Luís -MA, o estudo realizou-se com vinte alunos, da faixa etária de 06 a 40 anos com Deficiência Intelectual, tais como: Autismo, Síndrome de Asperger, Síndrome de Down, Síndrome de Rett, Paralisia Cerebral, Altas Habilidade e Superdotação. Os mesmos foram submetidos a desenvolver práticas adaptadas que aprimoravam suas capacidades motoras. O estágio teve etapas importantes como ferramentas para a formação do acadêmico. No decorrer do semestre da observação e participação, percebeu-se que as atividades foram desenvolvidas com a realidade das deficiências dos alunos. Sendo que, as práticas oferecidas eram realizadas na maioria das vezes individualmente, atividade lúdicas, circuito de psicomotricidade, esportes e dança, o que ocasionou uma boa interação e aceitação entre alunos e estagiários. Nesse momento refletiu sobre a teoria que se estuda na faculdade para pôr em prática a etapa de atuação de um projeto. Conclui-se que o estágio supervisionado obrigatório é de grande relevância para os estudantes do ensino superior, tendo oportunidade de ser orientados de como agir e melhorar no seu processo de formação, que permitem experimentar experiências com pessoas em situações adversas, nas quais muitas das vezes são segregadas de um convívio social, então cabe ao profissional fazer com que eles se sintam em igualdade com os demais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio supervisionado, experiências, deficiências.

## EXPERIENCE REPORT OF THE SUPERVISED INTERNSHIP: STUDENTS WITH INTELLECTUAL DISABILITIES

**ABSTRACT:** The present work was developed based on the experiences lived in the Supervised Internship II Methodology discipline in the Physical Education bachelor degree course at Uninassau College. This research aims to report the experiences of observation, participation and performance developed in the internship process in an Association of Exceptional Parents and Friends (APAE). Located in the city of São Luís -MA, the study was conducted with twenty students, aged from 6 to 40 years with Intellectual Disabilities, such as: Autism, Asperger Syndrome, Down Syndrome, Rett Syndrome, Cerebral Palsy, High Skill and Giftedness. They were subjected to developing adapted practices that enhanced their motor skills. The internship had important stages as tools for the academic formation. During the semester of observation and participation, it was noticed that the activities were developed with the reality of the students' disabilities. Since the offered practices were performed, most of the time, individually, playful activities, psychomotor circuit, sports and dance, which caused a good interaction and acceptance between students and interns. At that moment, he reflected on the theory being studied in college to put into practice the stage of action of a project. It is concluded that the compulsory supervised internship is of great relevance to the students of higher education, having the opportunity to be advised of how to act and improve in their training process, which allows to experience experiences with people in adverse situations, in which often they are segregated from social life, so it is up to the professional to make them feel equal with others.

**KEYWORDS:** Supervised internship, experiences, disabilities.

### 1 | INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado curricular no curso de bacharelado em Educação Física, representa uma parcela significativa na formação do profissional de Educação Física, possibilita uma experiência construtiva, crítica e reflexiva, relacionado ao meio social, profissional, cultural e ético, proporcionado ao acadêmico participação em vivência reais da teoria e prática de sua futura carreira escolhida.

Os estágios curriculares são considerados como componente obrigatório da formação do docente e compreendem 400 horas da carga horária total. Nesse contexto, de acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPC) da faculdade Uninassau São Luís, possibilitam a disciplina ofertada oferece, mapeamento da realidade e observação da relação entre a preparação profissional e a prática em espaços próprios do profissional de Educação Física e esporte, visitas orientadas, escolha da organização para o estágio. Desenvolvimento das atividades iniciais do estágio.

Vale ressaltar que, além de ser disciplina obrigatória, o estágio supervisionado compreende exercício essencial para que o estudante não só confirme a sua opção profissional, mas também adquira novos conhecimentos acerca da prática pedagógica. Nesse sentido, a Lei nº 11.788 de 25/09/2008, em seu art. 1º, parágrafo 2º propõe que:

O estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. (BRASIL, 2008)

Nesse sentido, o estágio supervisionado nos proporciona qualificar, para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir academicamente e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões da cultura de movimento humano, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para ampliar suas possibilidades de adoção consciente, crítica e autônoma da prática regular de atividades motoras, assim como de exercício da livre cidadania como direito e dever de todos ao acesso e à prática de atividades motoras, com caráter educativo, lúdico, corretivo, preventivo, laboral e/ou inclusivo.

Objetivo desse estudo é relatar as vivências de observação, participação e atuação desenvolvidas no processo de estágio curricular em uma Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE).com vinte alunos com deficiência intelectual.

## 2 | DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

A expressão deficiência mental foi substituída por deficiência intelectual em 1995 pela organização das Nações Unidas, durante um simpósio em New York Falar sobre deficiência geralmente provoca polêmica e muitos sentimentos, tanto de quem é deficiente, quanto dos que convivem e os que não têm proximidade. Em se tratando de deficiência intelectual, as divergências são ainda maiores. (ROBERTO,2012).

O termo deficiência é caracterizado pela desvantagem que um indivíduo deve suportar". A própria palavra diz respeito à insuficiência de desenvolvimento ou de funcionamento de um órgão ou um sistema, falta ou lacuna.

Relvas (2011, p.84) aponta a deficiência mental pela incapacidade de generalizar, classificar, abstrair e analisar. Para a autora, a primeira suspeita é o lento desenvolvimento motor: "Quando a criança não engatinha, não anda no tempo próprio, sua linguagem não é desenvolvida, ou seja, existem sérios comprometimentos funcionais do encéfalo".

Krynsky (1969, p.4), definia a atual deficiência intelectual como "uma simples designação de vários fenômenos complexos, relacionados a causas mais diversas nas quais a inteligência inadequada ou insuficientemente desenvolvida".

As causas da deficiência intelectual segundo Relvas (2011, p.85) podem ser:

- Pré-natais;
- Perinatais (durante o parto);
- Pós-natais;
- Durante a gestação (causas genéticas metabólicas, más formações e doenças familiares);

- No momento do parto (traumatismo de parto, falta de oxigênio no nascimento);
- Durante as fases da vida (fatores nutricionais, afecções do sistema nervoso central, traumatismo craniano, falta de estímulos sensoriais), motores e emocionais.
- A eficiência intelectual está dividida em dois grandes grupos (ROBERTO,2012):
- Severa
- Leve

Segundo Fierro (2004. p196 a 199), as pessoas com Deficiência Intelectual possuem as seguintes características:

- Rigidez comportamental (persistem muito tempo em uma determinada tarefa);
- Repetição e rotina (sentem-se inseguros e ansiosos diante de situações novas);
- Grande dependência afetiva e comportamental com relação outras pessoas;
- Manifestam apego de modos variados, geralmente em formas infantis que as correspondem à sua idade cronológica;
- Dificuldade para desenvolver comportamentos autorreferidos, relativos a si mesmo como: auto observar-se, e cultivar a autoconsciência (ex: cuidar de seu próprio corpo);
- Instabilidade emocional;
- Lentidão, déficits nas destrezas e saberes prévios.

Segundo Fierro (2004, p.193) a psicometria mais conhecida com QI (quociente intelectual) resulta da divisão da idade cronológica multiplicada por 100. A classificação psicométrica adotada e mantida primeiro pela OMS depois pelo DSM-IV (manual Diagnóstico e estatístico de transtornos mentais), da associação Norte Americana, que classifica deficientes intelectuais, indivíduos com o QI abaixo de 70.

Níveis psicométricos de deficiência intelectual:

Deficiência intelectual leve: QI 55 a 70

Deficiência intelectual moderada: QI 40 a 55

Deficiência intelectual séria: QI 25 a 40

Deficiência intelectual profunda: QI abaixo de 25

No entanto o autor questiona a utilidade da Psicometria, Fierro (2004, p.194) entende que estes testes são de pouca utilidade educacional, não são instáveis e, portanto passíveis de erro, também pelo fato segundo o autor, de serem rigorosos, pois se baseiam em uma tecnologia de medida e não proporcionam indicações proveitosas para possíveis

### 3 | APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS EXCEPCIONAIS

A associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE), teve origem em 1954 no Rio de Janeiro. Caracteriza-se por ser uma organização social, cujo objetivo principal é promover à atenção integral à pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências. Destaca-se por seu pioneirismo e capilaridade, estando presente em mais de 2 mil municípios em todo território nacional.

Hoje no Brasil, essa organização social presta serviços de educação, saúde como também assistência social há quem necessita, constituindo assim uma rede de promoção e defesa dos direitos das pessoas com deficiências intelectuais e múltiplas que em todo território nacional podemos contar com 250 mil pessoas com estas deficiências. Os deficientes intelectuais e múltiplas deficiências, na APE, têm acompanhamento de saúde, em todo o seu ciclo de vida, em diversas especialidades, prevenindo e reabilitando com atenção especializada. Os alunos também contam com atendimento educacional especializado sendo inseridos na escola comum e em séries iniciais do ensino fundamental, contam com assistentes sociais para a melhoria de qualidade de vida e inclusão. Eles têm seus direitos garantidos em diversas instâncias, visando todas as suas necessidades de desenvolvimento saúde e bem-estar, combatendo à violência e a exploração.

A APAE também tem o trabalho de capacitação dessas pessoas no intuito de que as mesmas desenvolvam suas atividades sociais, como também desenvolvem a autogestão com os familiares desses deficientes, para que as famílias não tenham tanta dificuldade de convivência com os mesmos. Sempre fazendo com amor à esses deficientes as mazelas do corpo causadas pelos sentimentos. As mudanças nos padrões emocionais diminuem as chances do corpo adoecer, fazendo da caminhada um momento de descontração, deixando os pensamentos fluírem livremente na busca do bem-estar da saúde e da qualidade de vida. A qualidade é uma eficiente chave para orientar qualquer tipo de organização em qualquer lugar do mundo (FEIGENBAUM, 1994).

### 4 | METODOLOGIA

O presente relato é resultado das experiências vivenciadas na disciplina Metodologia do Estágio Supervisionado II do Curso de bacharelado em Educação Física do 6º período, realizado no segundo semestre 2019. O estágio curricular foi realizado na associação de pais e amigos (APAE) no município de São Luís -Ma, que foram divididas em três etapas, sendo: observação, participação e atuação.

Na etapa de observação, o estagiário vai até a instituição, sendo esse o primeiro contato com a instituição, é nessa etapa que se conhece, coordenador, equipe multiprofissional da área da saúde, profissional de Educação Física e crianças com Deficiência Intelectual.

De acordo com os estudos Godoy e Soares (2014), a observação acontece em todo o processo do estágio, mas é fundamental que a mesma ocorra com maior ênfase na etapa de observação para que o estagiário esteja preparado para as próximas etapas, como a participação e principalmente a atuação.

Desse modo se referem Godoy e Soares (2014, p.85):

Os momentos de participação e atuação no estágio supervisionado geram grande expectativa de aprendizagem e de ensino no estagiário, é uma etapa singular, ao mesmo tempo em que ensina os alunos, aprende e se desenvolve como discente-docente.

A etapa da participação proporciona um contato maior com aluno, o acadêmico já pode ajudar o professor nas realizações das atividades. Mas, “é importante mostrar solicitude junto ao profissional mais experiente que está acompanhando” (GODOY; SOARES, 2014, p.86).

No decorrer da observação e participação foi possível perceber que os alunos tinham uma rotina a seguir, sendo: o horário de conversar com os médicos, fazer as atividades físicas e educacionais, era traçando um planejamento semanal das tarefas

As atividades planejadas para os alunos com deficiência intelectual realizavam em forma de circuito, faziam zigue, zague nos cones com o próprio corpo de frente, de lado e de costas, desenvolvendo a percepção, lateralidade e o equilíbrio. Com um auxílio de um banco de madeira longo e de altura mediada, os alunos eram submetidos à desenvolver o movimento de engatinhar, pois muitos deles não puderam passar essa fase da sua infância por conta da deficiência. Foi utilizado também o jump, com o auxílio dos monitores e estagiários, os alunos foram incentivados à darem saltos, desenvolvendo nos mesmo à auto confiança e a percepção de espaço e tempo.

Foi realizado também, brincadeiras de roda com música cantada, dança, imitação de sons de bichos como pagamento de prenda, trabalhando de forma lúdica e educativa respeitando a individualidade específica de cada um, mas fazendo com que todos participassem da aula com êxito

A etapa da atuação consistiu na realização de um projeto com o apoio dos professores, preceptores e instituição, foi oferecido uma manhã de atividades lúdicas, com dança, pinturas e apresentação dos personagens de super-heróis.

Ressalta-se que estas atividades que foram desenvolvidas no decorrer do estágio, foram relatadas no relatório de estágio e apresentado no encerramento da disciplina, foi no estágio que se conseguiu realizar reflexões referentes à teoria estudada e a prática desenvolvida. Pois, sem estes conhecimentos e experiências, certamente não seria possível compreender a realidade e diversidade do corpo em áreas diferentes, oportunizando grandes experiências da profissão.

## 51 CONCLUSÃO

A avaliação dos resultados da prática do estágio curricular obrigatório visou desenvolver as habilidades e os conhecimentos dos alunos na prática, utilizando atividades de inclusão para os alunos com variações de deficiências intelectuais, podendo assim vivenciar e identificar sua habilidade nas ministrações das atividades. Os envolvidos na pesquisa tiveram um bom resultado em suas habilidades cógicas e motoras, não houve nenhuma rejeição das deficiências estudadas todas tiveram 100% de aproveitamento, sendo que cada aluno envolvido na pesquisa buscou ter mais afinidade ao que mais interessava, nos circuitos, nos jogos, na ludicidade, nos instrumentos específicos utilizados e até mesmo com o próprio corpo. Assim o estágio supervisionado proporcionou aprendizados únicos de fundamental importância para o futuro profissional de educação física.

## REFERÊNCIAS

Apae Brasil, **Federação Nacional das Apaes, [s.d.]**. Disponível em: <https://apae.com.br/> Acesso em: 13 nov. 2019.

BAZAN, Isabela Marchi. **Relatório de Estágio**. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão. Departamento de Língua e Literaturas Estrangeiras, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/177670/isbela.pdf?sequence=1> Acesso em 12 de novembro de 2019.

CARMO, A. **Inclusão escolar e a educação física: que movimento é este**. In.: MARQUEZINE, al. (Org.). *Perspectivas Multidisciplinares em Educação Especial II*. Londrina: Editora UEL, 2001. P. 91112.

**Cartilha esclarecedora sobre a lei do estágio: lei nº 11.788/2008** – Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008.

FEIGENBAUM, Armand V. **Controle da Qualidade Total: aplicações nas empresas**. São Paulo: Makron Books, 1994.

FIERRO, Alfredo. **A deficiência mental**. IN COLL, César; et al. *Desenvolvimento Psicológico e educação*: trad. Fátima Murad. Porto alegre, 2004 ed. Artmed.

GODOY, Miriam Adalgisa Bedim; SOARES, Solange Toldo. **Estágio e sua relação com a pesquisa**. In: \_\_\_\_\_. *Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia*: Unicentro Paraná. 2014. Disponível em: Acesso em: 11 out. 2019.

KRYNSKY: Stanislau e colaboradores. **Deficiência Mental**, Rio de Janeiro Livraria Atheneu. S.A. 1969.

RELVAS, Marta Pires. **Neurociência e transtornos de aprendizagem: Múltiplas eficiências para uma educação inclusiva**. 5ed. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2011.

ROBERTO, Telma Lúcia de Souza. **A deficiência intelectual e as possibilidades de aprendizagem**. Disponível em: <http://arcos.org.br/artigos/a-deficiencia-intelectual-e-as-possibilidades-de-aprendizado#topo> Acesso em: 15 de novembro de 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adaptações Neurais 103, 104, 105, 106, 107, 112

Aeróbico Contínuo 123, 125, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135

Apelidos Étnico-Raciais 23, 24, 26, 28, 29

Atividade Física 1, 2, 4, 7, 9, 21, 39, 40, 43, 53, 55, 71, 74, 102, 114, 115, 117, 119, 120, 121, 126, 130, 131, 139, 154

### B

Biomecânica 84, 90, 144, 148

Brincadeiras 1, 4, 6, 23, 24, 26, 57, 61, 69, 74, 82

### C

Composição Corporal 8, 38, 90, 123, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 139

Conscientização 23, 29

Core 86, 97, 101, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Corredores 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

### D

Dano Muscular 104, 105, 109, 111, 112

Deficiências 5, 77, 81, 83

Desenvolvimento Infantil 1, 3, 9, 67, 68, 70, 71, 74

Desenvolvimento Motor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 79

Desenvolvimento Neuropsicomotor 67, 68, 70, 74, 75

Destreza Motora 1, 3

Desvios Posturais 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55

Diálogo 14, 23, 24, 29, 31, 34

Discente 31, 32, 82

### E

Educação Física 2, 1, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 36, 37, 40, 53, 54, 57, 58, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 83, 89, 92, 95, 102, 106, 115, 121, 147, 162

Educação Infantil 8, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 72, 74, 75

Equilíbrio 2, 6, 38, 39, 42, 43, 56, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 74, 82, 89, 91, 95,

119, 147, 148, 155

Escolares 1, 2, 7, 8, 9, 19, 26, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 68, 69, 74

Estágio Supervisionado 11, 77, 78, 79, 81, 82, 83

Exercício Nórdico 150, 152, 153, 155, 156, 157

Exercícios Estabilizadores 141

Experiências 7, 30, 32, 34, 36, 57, 58, 64, 73, 77, 81, 82, 120

## **F**

Fatores Motivacionais 93, 97, 98, 99, 100

Futebol 17, 150, 151, 155

## **H**

HIIT 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135

Hip Hop 31, 32, 33, 34, 35, 36

## **I**

Identidade 26, 27, 30, 31, 32, 34, 36, 96

Idosos 42, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126

Isquiotibiais 145, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157

## **M**

Motivação 10, 12, 14, 15, 18, 20, 21, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 121

Musculação 84, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 117, 119, 120, 123, 129, 130, 133, 135

## **N**

Natação 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 132

## **P**

Percepção Corporal 93, 94, 96, 97, 100

Prática Pedagógica 10, 12, 13, 14, 16, 20, 78

## **R**

Racismo 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Reabilitação 8, 95, 101, 146, 148, 150, 151

Recreação 67, 69, 70, 71, 74, 76

## **S**

SF-36 115, 116, 117, 118, 119, 121

## T

Treinamento 84, 88, 92, 93, 97, 101, 102, 107, 113, 114, 124, 126, 128, 129, 133, 134, 139, 147, 148, 162

Treinamento de Força Tradicional 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100

Treinamento Funcional 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 147, 148

Treinamento Resistido 84, 86, 115, 117, 118, 124, 128

Treino Excêntrico 104, 105, 106, 150

# A Educação Física como Área de Investigação Científica 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# A Educação Física como Área de Investigação Científica 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020